

ALERTA

Morre terceira vítima de H1N1 em Tangará da Serra

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A vítima, que tinha 44 anos, morreu por volta das 6 horas da manhã do último sábado, dia 14 de junho

Tangará da Serra está em alerta com a terceira morte provocada pelo vírus da Influenza A (H1N1) no município. A confirmação da morte da terceira vítima da doença foi dada pelo secretário Municipal de Saúde, Kleito Merlo na tarde do último sábado, menos de 24 horas depois da confirmação da se-

gunda morte por H1N1 em Tangará da Serra. A vítima, que tinha 44 anos, morreu por volta das 6 horas da manhã do último sábado, dia 14 de junho. Ela estava internada desde o dia 31 de maio. De acordo com dados da Vigilância Epidemiológica do Município, três casos da doença foram notificados no município, sendo os três confirmados e, infelizmente, os três pacientes foram a óbito. O primeiro resultado positivo para o vírus da Influenza A (H1N1) foi do exame do ex-vereador Odair José da Silva Dias, mais conhecido como Professor Odair,

que morreu na noite do dia 11 de maio, aos 37 anos. Já a segunda vítima, uma mulher de 39 anos, morreu na madrugada do dia 13 de junho, por volta das 5h. Em todo o Estado de Mato Grosso, de acordo com dados da Secretaria de Saúde, foram notificados 132 casos de ocorrências de Influenza (gripe) em Mato Grosso, destes 24 positivos para Influenza H1N1, um positivo para Influenza B, um positivo para influenza H3 Sazonal e dois casos de gripe por critérios epidemiológicos e os demais sob investigação. Os dados são relativos a 1º de janeiro a 6 de junho.



Três casos da doença foram notificados no município, sendo os três confirmados

MOBILIZAÇÃO



São coletadas no país, cerca de 3,6 milhões de bolsas/ano

Saúde lança campanha de doação de sangue

>> **Assessoria MS**

O Ministério da Saúde lançou na última semana a nova campanha de incentivo à doação de sangue, que neste ano, ressalta o crescimento de diversas áreas da saúde pública, como transplantes, cirurgias e atendimentos de urgências e o importante papel do sangue doado na garantia desse processo. Com apoio dos Estados e Municípios, por meio da Hemorrede Pública Nacional, a meta é aumentar continuamente a quantidade de doadores de sangue no país e também comemorar o Dia Mundial do Doador de Sangue.

O Ministério da Saúde decidiu manter o slogan utilizado na campanha anterior ‘Seja para quem for, seja doador’, devido à necessidade de reforçar junto à população que não é preciso conhecer ou ser próximo de alguém para se sensibilizar com a causa e doar sangue. Atualmente, são coletadas no país, cerca de 3,6 milhões de bolsas/ano, o que corresponde ao índice de 1,8% da população doando sangue. Embora o percentual esteja dentro dos parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS), o Ministério da Saúde trabalha para aumentar este índice.

HIGIENE

Lavar as mãos é ato simples que previne doenças



O hábito elimina todos os micro-organismos presentes

>> **Assessoria**

Muitas mulheres adoram deixar as unhas compridas e bem pintadas. Outras se esquecem de cortá-las ou as roem, deixando o comprimido tão rente ao dedo, que chega a doer. É fato que as unhas necessitam de cuidados especiais, não apenas com a estética, mas também com a higiene. Pode parecer exagero, mas debaixo das unhas é possível encontrar milhões de ácaros, bactérias e fungos, causadores de diversas doenças. Segundo o médico

infectologista Alcides Poli, lavar as mãos e as unhas adequadamente, com água e sabão, é ato simples, que previne doença. O hábito elimina todos os micro-organismos presentes, evitando a proliferação de diversos males, como: infecções respiratórias, de ouvido e garganta, conjuntivites, diarreia, doenças de pele e tantos outros. “As mãos são o principal veículo de transmissão de micro-organismos de um indivíduo para outro e sua higienização correta torna-se o principal meio de controle de infecções”, alerta.

Entretanto, aponta Poli, muitas pessoas não sabem lavar as mãos da maneira correta, sem esfregar adequadamente todas as áreas, esquecendo-se das unhas, dos dedos e dos punhos ou, simplesmente, só lembrando-se de lavá-las durante o banho. O ideal, explica o médico, é lavar as mãos, frequentemente, várias vezes ao dia, com água corrente e sabão. “As bactérias são removidas por ação mecânica, ou seja, é necessário esfregar as mãos. A espuma presente no sabonete também ajuda a remover a gordura da pele, eliminando uma

maior quantidade de micro-organismos”, detalha. Presente nos estabelecimentos com grande fluxo de pessoas, principalmente, após a incidência de casos da gripe HN-1, o álcool em gel também é um importante aliado para a higienização das mãos. “O álcool em gel pode ajudar a esterilizar as mãos, entretanto, não substitui a água e o sabão. O álcool é para uma emergência, mas devemos continuar lavando as mãos, com frequência, sempre antes de comer, ao sair do banheiro e ao sentir que as elas estão sujas”.